

Guiakast “Logística e Supply Chain” – Episódio 18

No episódio anterior falei sobre: Gestão da Qualidade - TQM (Operações Estratégicas)

Você aprendeu sobre:

- Definindo a Qualidade do Produto;
- Definindo a Qualidade do Serviço;
- Gestão da Qualidade Total (TQM);
- Estrutura do TQM;
- Técnicas do TQM (CEP, Six Sigma e DMAIC).

Não deixe de conferir o episódio 17 em – guiacorporativo.com.br/podcast

No episódio de hoje vou falar sobre o tema: Planejamento e Controle de Operações

Você vai aprender sobre:

- O Horizonte temporal para planejamento e controle;
- A Natureza da demanda em atividades de planejamento e controle;
- Requisitos de mercado;
- Agendamento de atividades (Carga, Sequenciamento e Programação);
- Gerenciamento de Estoque;
- Gerenciamento de Capacidade.

No tópico GuiaKast Coaching – Vou falar sobre o tema – (A Mente desistente)

Esse episódio foi feito em parceria com o Guia Corporativo - onde você encontra o melhor conteúdo sobre estratégias, inovações, ferramentas e melhores práticas da Cadeia de Suprimentos, de maneira on-line e acessível, para que te ajudem a crescer e ser bem-sucedido em seu negócio e em sua Cadeia Logística.

Guia Corporativo – Conhecimento e informação sobre Logística e Supply Chain.

Confira através do site www.guiacorporativo.com.br

Sinta-se à vontade para enviar um e-mail para guiakast@gmail.com se quiser sugerir outras ideias de tópicos, discordar de alguma coisa que eu disse, ou apenas quiser dizer oi.

Ou também pode deixar uma mensagem no Facebook ou no LinkedIn se é mais fácil, na [Comunidade GuiaKast - Logística e Supply Chain](#).

E não se esqueça, se você precisa de um Guia, considere se inscrever no GuiaKast.

Sem mais começamos!!!

O Planejamento e Controle de Operações trata da conciliação dos requisitos do mercado (demanda) com os recursos da operação (suprimentos). Planejar determinando o tempo e a natureza das ações que devem ocorrer no futuro. O controle é quando a operação está em andamento, determinando qual ação tomar se houver um desvio significativo do que deveria estar

acontecendo. Na realidade, as atividades de planejamento e controle estão interligadas em uma organização contínua.

A natureza do Planejamento e Controle nas operações depende de:

1. Horizonte temporal das atividades de planejamento e controle;
2. A natureza da demanda na operação;
3. Requisitos do mercado (volume / variedade).

1. Horizonte temporal para planejamento e controle

Planejamento de Operações de Longo Prazo

+ 18 meses, preocupa-se com decisões estruturais como localização, layout, rede de suprimentos

Planejamento de Operações de Médio Prazo

1-18 meses, preocupa-se em como a operação atenderá à demanda por produtos e serviços no médio prazo. Fornece plano de capacidade mensal para atender à demanda.

Planejamento de Operações de Curto Prazo

1-4 semanas, O agendamento de atividades se refere à atribuição de trabalhos diariamente ao centro de trabalho (ou seja, equipe, indivíduo ou máquina). Envolve atividades de carregamento, sequenciamento e agendamento.

O diligenciamento ocorre em tempo real e envolve intervenções nas operações do dia-a-dia, a fim de reprogramar as atividades para atender aos requisitos de curto prazo.

2. Natureza da demanda em atividades de planejamento e controle

A previsibilidade da demanda por bens e serviços pode variar essencialmente de uma situação de demanda dependente (ou seja, a demanda pode ser prevista) para um alto nível de imprevisibilidade (demanda independente).

A demanda dependente pode ser identificada como a demanda de componentes de um produto. Por exemplo, quando uma previsão de demanda do produto foi feita (demanda independente), podemos prever a quantidade de demanda dos componentes desse produto examinando a lista de materiais e levando em conta a quantidade de estoque disponível.

As políticas de planejamento para atender aos diferentes tipos de demanda são as seguintes:

Assemble to Order (ATO)

Situação de tipo de demanda dependente, é uma estratégia de produção em que os produtos encomendados pelos clientes são produzidos rapidamente e personalizáveis até certo ponto. A

estratégia de montagem sob pedido (ATO) exige que as partes básicas do produto já sejam fabricadas, mas ainda não montadas.

Make to Order (MTO)

Situação de tipo de demanda independente quando a demanda é relativamente previsível, a transformação de recursos, como pessoal e maquinário, pode ser implementada de forma permanente. É um processo de fabricação no qual a fabricação é iniciada somente após o recebimento do pedido do cliente

Make to Stock (MTS)

Se a demanda for imprevisível, a organização usará a política de planejamento de produção para estoque, o que produzirá uma previsão de demanda para o produto. É uma estratégia de produção tradicional usada pelas empresas para combinar produção e estoque com as previsões de demanda do consumidor. O método MTS exige uma previsão precisa da demanda para determinar quanto de estoque deve ser produzido.

3. Requisitos de mercado

Baixo volume / alta variedade

Envolverá um horizonte de planejamento curto e decisões detalhadas de controle. O tempo de demanda do cliente será relativamente alto. Por exemplo - consultoria precisará responder às solicitações dos clientes individualmente e de forma contínua.

Alto Volume / Baixa Variedade

Envolverá um horizonte de planejamento longo e decisões de controle agregadas. O tempo de demanda do cliente será relativamente curto. Por exemplo - produção em massa de um produto para estoque.

Agendamento de atividades

Isso normalmente ocorre em um período de 1 a 4 semanas e se preocupa em atribuir o trabalho diariamente a um centro de trabalho (ou seja, equipe, indivíduo ou máquina). Envolve:

- Carga (determinar a capacidade e os volumes);
- Sequenciamento (determinar a ordem e execução do trabalho);
- Programação (alocação do tempo de início e término para um pedido do cliente).

1. Carga

Envolve determinar a capacidade disponível para cada centro de trabalho em um processo e alocar o trabalho a esse centro. O cálculo da capacidade real disponível precisará levar em conta fatores planejados e não planejados.

Existem duas abordagens principais para a carga. A carga finita aloca o trabalho até um limite superior (finito) fixo acordado (por exemplo, assentos em uma aeronave). A carga infinita não coloca um limite no trabalho. Isso pode ser porque não é possível limitar a demanda (uma fila será formada se a demanda exceder a capacidade).

2. Sequenciamento

Também conhecido como despacho - é a atribuição sequencial de tarefas ou trabalhos para processos individuais. Para tentar controlar o progresso de um trabalho através de um processo, um sistema de prioridade de trabalho pode ser usado.

3. Programação

A Programação é a alocação em um horário de início e término para cada pedido, levando em consideração as políticas de carregamento e sequenciamento empregadas. Usado onde algum planejamento antecipado é necessário para garantir que a demanda do cliente seja atendida.

A abordagem de programação é amplamente dependente do volume e do mix de variedades do próprio sistema de manufatura e, portanto, as abordagens de programação serão consideradas sob os títulos dos tipos de processo de massa, lote e trabalho.

Programação de tipo de processo em massa

Sistemas de tipo de processo em massa produzem um produto padrão em um volume relativamente alto. Esses sistemas, usam equipamentos especializados dedicados a obter um fluxo ideal de trabalho através do sistema. Isso é importante porque todos os itens seguem praticamente a mesma sequência de operações.

Programação de tipo de processo em lote

Programar nessas configurações é uma questão de garantir que o lote de trabalho introduzido no processo seja concluído para atender às datas de vencimento do cliente. A abordagem MRP é frequentemente usada para determinar o tamanho do lote e o tempo (sequência de tarefas) dos trabalhos para atender a uma demanda projetada expressa na forma de um programa mestre de produção (MPS) desenvolvido a partir de pedidos de clientes e previsões de demanda.

Programação de tipo de processo jobbing

Um sistema de trabalho lida com vários produtos de baixo volume e alta variedade. Cada produto é personalizado para atender ao pedido do cliente e, portanto, o sistema de planejamento e controle da produção deve lidar com um mix de tarefas em constante mudança.

Gerenciamento de Estoque

Estoque está presente em todos os processos no serviço de fabricação. No estoque de manufatura, constam os componentes que compõem o produto que está sendo fabricado. Nos serviços, o inventário pode ser usado como parte do sistema de prestação de serviços (por exemplo, implementos descartáveis para uma operação hospitalar) ou fazer parte do componente tangível do próprio serviço (por exemplo, o folheto para uma apólice de seguro de carro).

O estoque é importante porque, embora seja necessário para o atendimento ao cliente, também pode ser um grande custo para a organização. O estoque pode ser classificado por localização ou por tipo.

Estoque classificado por localização:

- Matérias-primas (mercadorias recebidas de fornecedores);
- Estoque em processo - WIP - (em algum momento dentro do processo de operações);
- Produtos acabados (mercadorias prontas para envio ao cliente).

Estoque classificado por tipo:

- Pulmão / Segurança - É usado para compensar as incertezas inerentes ao tempo ou taxa de oferta e demanda entre dois estágios operacionais;
- Ciclo - Se for necessário produzir vários produtos de uma operação em lotes, é necessário produzir o suficiente para manter o fornecimento enquanto os outros lotes estão sendo produzidos;
- Desacoplamento - Isso permite que etapas do processo de manufatura sejam gerenciadas e seu desempenho seja medido de forma independente;
- Antecipação - Isso inclui produzir para estoque para antecipar um aumento na demanda devido a fatores sazonais;
- Pipeline / Movimento - Este é o inventário necessário para compensar a falta de estoque enquanto o material está sendo transportado entre as etapas.

Gerenciamento de capacidade

O estabelecimento de capacidade para atender às demandas da organização é denominado gerenciamento de capacidade. A atividade de gerenciamento de capacidade deve ser feita usando uma abordagem sistemática através das seguintes etapas:

1. Medir a Demanda;
2. Medir a capacidade;
3. Reconciliar a capacidade e demanda.

1. Medir a Demanda

É preciso uma previsão precisa da demanda das quantidades e capacidades necessárias no médio prazo (e não apenas na receita). Como uma previsão nunca pode ser completamente exata, é útil

ter uma estimativa de quanto a demanda pode variar em torno de um valor médio. As previsões de demanda podem muito bem depois levar em conta:

- Efeitos de sazonalidade ao longo de um ano. Sazonalidade devido ao clima, social, financeiro etc. e sazonalidade da oferta, por exemplo. Comida;
- Demanda também pode flutuar ao longo de dias e semanas.

As previsões são um fator importante para permitir que as organizações forneçam bens e serviços ao cliente quando necessário e, assim, obter um serviço de qualidade. A precisão de uma previsão também depende do horizonte de tempo durante o qual a previsão é derivada.

As previsões para horizontes de tempo curtos tendem a ser mais precisas do que para previsões de longo prazo, portanto, uma forma de melhorar a precisão é encurtando o tempo necessário para a organização responder a uma previsão. Para produzir previsões precisas, uma organização deve coletar dados atualizados sobre informações relevantes, como preços e volumes de vendas, e escolher uma técnica de previsão apropriada.

2. Medir a capacidade

A capacidade não é fixa, mas é uma variável e é dependente de vários fatores. A capacidade assume muitas formas diferentes, como espaço de armazenamento, disponibilidade de funcionários habilidosos, números de equipamentos e instalações de transporte.

A capacidade é baseada no tempo e, portanto, a capacidade subutilizada devido a uma queda na demanda não pode ser usada mais tarde, quando a demanda aumenta. Assim, a capacidade real disponível será menor quanto mais a demanda flutuar.

3. Reconciliar capacidade e demanda

Os métodos para conciliar capacidade e demanda podem ser classificados em três estratégias "puras" de:

- Capacidade de Nível;
- Demanda por perseguição;
- Gerenciamento de demanda.

Capacidade de Nível

Essa estratégia de planejamento de capacidade define a capacidade de processamento em um nível uniforme durante todo o período de planejamento, independentemente das flutuações na demanda prevista. Isso significa que a produção é definida em uma taxa fixa, geralmente para atender à demanda média, e o estoque é usado para absorver variações na demanda.

Demanda por perseguição

Essa estratégia procura combinar a saída com o padrão de demanda a longo do tempo. A capacidade é alterada por políticas como a alteração da quantidade de pessoal de meio período, a

alteração da disponibilidade de pessoal por meio de hora extra, alteração dos níveis de equipamentos e subcontratação.

Gerenciamento de demanda

Embora a capacidade de nível e as estratégias de demanda de perseguição visem ajustar a capacidade para atender à demanda, a estratégia de gerenciamento da demanda tenta ajustar a demanda para atender à capacidade disponível.

Existem muitas maneiras pelas quais isso pode ser feito, mas a maioria envolverá a alteração do mix de marketing (por exemplo, preço, promoção etc.) e exigirá coordenação com a função de marketing.

Conclusão:

Períodos econômicos fortes podem mascarar o desempenho da sua Cadeia de suprimentos e algumas empresas optam por não melhorar ou limitam o que suas empresas podem se tornar

Empresas que percebem as suas fraquezas, redesenham as suas atividades, assumem o controle de suas operações, crescem e se tornam mais rentáveis.

As boas empresas mudarão e usarão as melhores práticas porque desejam se posicionar para o crescimento e sucesso.

GuiaKast Coaching (A mente desistente)

O segredo está em evitar desenvolver uma mente desistente!

O que é uma mente que desistente?

Vamos dizer que é o primeiro de sua uma entrevista de emprego, todos sabemos como isso funciona, qual é a sensação, você acorda com bastante antecedência, tem suas roupas arrumadas em cima da cama, seu café já está pronto, você está se preparando há semanas e semanas, daí você aparece na entrevista e traz o melhor de si mesmo para aquele momento.

E se você conseguir o emprego – Ótimo (que felicidade)!

Tudo bem, então, após alguns meses. Você começa a aparecer no trabalho um pouco mais tarde, você não parece estar tão bem vestido ou asseado como antes, suas roupas não estão mais arrumadas na cama logo cedo, o seu café da manhã ainda não está pronto.

Sua mente começa a ficar mais suave, isso muda tudo em sua vida, sua felicidade diminui e adivinhe! Você adquire uma mente desistente.

Alguém me disse uma vez que o tempo é como um círculo, que tudo que nós fazemos, que tudo que ainda vamos fazer, vamos repetir e fazer novamente, novamente e novamente.

A repetição todos os dias é a mãe das habilidades.

E o segredo é que todos os dias você precisa se cobrar mais e mais e competir com você mesmo, pois você é o seu maior adversário, não existe negociação, não existe discussão com sua mente, quando você diz pule, seu corpo, mente e alma precisa entender que é realmente para pular.

É necessário construir o músculo de sua mente, e como qualquer músculo é necessário desenvolvimento e treinamento e você precisa encontrar algo que vale mais do que sua dor e usar essa dor para ser e fazer ainda mais.

Se você escrever um livro sobre a sua vida e entregar para alguém ler, se esse livro não mudar a vida dessa pessoa, é melhor você começar a trabalhar muito, com mais e mais repetições, com mais auto disciplina, fazendo o que talvez você não gostaria de fazer, para que seja possível desenvolver uma armadura para a sua mente. Você precisa lutar, quanto maior for à luta maior será a paz.

Você precisar vencer a batalha contra você mesmo todos os dias, mude a sua atitude e transforme uma atitude negativa em positiva, são pequenas decisões durante o dia que colocam você no caminho correto, e quando você toma uma decisão, tome a decisão certa.

Decida fazer o melhor! Decida ser o melhor! Decida vencer a sua mente!

Fechamento

Isso é tudo para o GuiaKast de hoje, não deixe de se inscrever no podcast para que receba as atualizações quando novos episódios forem lançados, e se possível deixe um comentário se você gostou do episódio e quer aprender mais.

E caso necessite de mais detalhes, basta ir até o site guiacorporativo.com.br/podcast/ que vou deixar disponível grátis para download a [transcrição desse episódio](#), com mais e mais sugestões para que te ajudem a se tornar um Expert do Supply Chain – em que a mente não desiste.

Um GuiaKast Abraço para todos!!!!

Até a próxima, seja o seu melhor, invista no sucesso de outros e faça a sua viagem contar.

Artigos:

<https://guiacorporativo.com.br/planejamento-e-controle-de-operacoes/>

Website: <https://guiacorporativo.com.br/>

Podcast: <https://guiacorporativo.com.br/podcast/>

Livro - <https://guiacorporativo.com.br/recomendo/gc>

Comunidade LinkedIn - <https://guiacorporativo.com.br/linkedinGK>

Comunidade Facebook - <https://guiacorporativo.com.br/comunidadeGK>

LinkedIn - <https://www.linkedin.com/in/rodilsonsilva/>

Facebook – <https://guiacorporativo.com.br/FacebookP>

Twitter - <https://twitter.com/Rodilsons>

Instagram - <https://guiacorporativo.com.br/Instagram>

Diretórios:

Apple Podcasts - <https://guiacorporativo.com.br/apple>

Google Podcast - <https://guiacorporativo.com.br/google>

Spotify - <https://guiacorporativo.com.br/spotify>

Android – <https://guiacorporativo.com.br/android>

Deezer - <https://guiacorporativo.com.br/deezer>

Stitcher - <https://guiacorporativo.com.br/stitcher>

Castbox - <https://guiacorporativo.com.br/castbox>

TuneIn - <https://guiacorporativo.com.br/tunein>

Soundcloud - <https://guiacorporativo.com.br/soundcloud>

Radio Public - <https://guiacorporativo.com.br/radiopublic>

Tags

Supply Chain, Cadeia de Suprimentos, Logística, Transporte, Planejamento, S&OP, Frete, Armazenagem, Distribuição, Recebimento, Expedição, Planejamento, Demanda, Demand Driven, Lean